



PÁSCOA 2025 DEVERÁ MOVIMENTAR R\$ 66 MILHÕES NO COMÉRCIO CAPIXABA

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Gercione Dionizio, Revieni C. Zanotelli.

Custo da Torta Capixaba e do chocolate pode influenciar o comportamento do consumidor

A Páscoa 2025 deverá movimentar cerca de R\$ 65,95 milhões em vendas no comércio capixaba. Confirmada essa estimativa, o resultado representará um crescimento real de 0,7% no faturamento em relação a 2024.

Volume de Vendas do Varejo Capixaba na Páscoa, preços de 2025

Ano	Espírito Santo	Brasil
2025*	R\$ 66,00 Milhões	R\$ 3,36 Bilhões
2024	R\$ 65,50 Milhões	R\$ 3,41 Bilhões
2020	R\$ 61,10 Milhões	R\$ 3,09 Bilhões
2015	R\$ 49,10 Milhões	R\$ 2,37 Bilhões
2010	R\$ 39,70 Milhões	R\$ 1,85 Bilhões

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Nota: (*) Previsão CNC.

Em todo o Brasil, a estimativa é que haverá um recuo de 1,4% em relação ao ano passado, totalizando um faturamento de R\$ 3,36 bilhões. A Páscoa abre o calendário de datas comemorativas do comércio e é

considerada a sexta mais relevante para o setor. Os produtos mais procurados são os ovos de páscoa e os chocolates, mas decoração, pescados, vinhos e azeites também estão entre os produtos demandados.

Na Páscoa de 2025, os custos com alimentação e lazer tendem a ser maiores do que em 2024, caso se mantenha a tendência observada em março

Os serviços de alimentação que oferecem a tradicional torta capixaba consumida na Semana Santa e refeições com frutos do mar também deverão entrar na conta, na hora de

definir os custos da refeição em casa. O que poderá influenciar o consumo das famílias capixabas no feriado, em especial, no que se refere à alimentação em casa ou na rua.

Inflação acumulada no em 2025 de janeiro a março, por grupo

	Espírito Santo	Brasil
Índice Geral (IPCA)	2,41%	2,04%
Alimentação "em casa"	3,28%	3,21%
Alimentação "fora de casa"	4,06%	1,92%
Transporte	3,2%	2,39%
Recreação	0,92%	0,75%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Nota: (*) Previsão CNC.

Na Páscoa de 2025, os custos com alimentação e lazer tendem a ser maiores do que em 2024, caso se mantenha a tendência observada em março. Além disso, o aumento dos custos de alimentação e lazer no ES deve superar o observado no Brasil.

Segundo o IBGE, a inflação do custo da alimentação, acumulado entre janeiro de março de 2025, foi 3,28% maior que o observado no mesmo período de 2024. Já a alimentação fora de casa subiu 4,06% quando comparados aos custos observados de janeiro a março de 2024.

Com isso, o custo das refeições fora de casa na Páscoa deve se manter relativamente mais caras em 2025 em comparação a 2024.

Além disso, quando se consideram outros gastos típicos do feriado, como transporte e lazer (cinema, teatro, entre outros), a inflação pode pesar ainda mais na decisão entre aproveitar o feriado em casa ou sair.

De janeiro a março de 2025, as atividades de recreação fora do lar apresentaram aumento de 0,92% em relação ao mesmo período do ano anterior. O transporte também ficou mais caro este ano, com uma inflação acumulada de 3,2% até março de 2025.

Para as famílias que pretendem manter a tradição de preparar a Torta Capixaba na Páscoa, alguns ingredientes podem pesar no orçamento do feriado, além, é claro, do já conhecido chocolate.

Inflação acumulada de janeiro a março 2025, Cesta de Consumo

	Brasil	Espírito Santo
Pescados	2,43%	1,74%
Camarão	0,01%	3,41%
Bacalhau	2,46%	-
Palmito em conserva	0,86%	-
Azeitona	4,99%	1,51%
Batata-inglesa	-14,78%	-7,01%
Tomate	52,9%	86,66%
Cebola	11,51%	-0,9%
Ovo de galinha	31,7%	29,95%
Azeite de oliva	-0,18%	-4,83%
Chocolate em barra e bombom	6,84%	6,21%
Refrigerante e água mineral	2,18%	1,12%

Fonte: IBGE/Sidra. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Portanto, apesar de algumas quedas pontuais, a combinação de aumentos nos ingredientes (como camarão, tomate e ovos) deverão deixara Torta Capixaba mais cara em 2025, gerando assim uma maior pressão no orçamento familiar em abril

A inflação acumulada entre janeiro e março 2025 revela que vários componentes essenciais da receita ficaram, em geral, mais caros no Espírito Santo que no Brasil quando comparados ao mesmo período de 2025. O destaque vai para o tomate, que apresentou uma disparada de 86,66% — mais do que o dobro da média nacional, que já foi alta (52,9%). O camarão subiu 3,41% no ES, enquanto praticamente não teve variação no Brasil como um todo (0,01%).

O ovo de galinha também apresentou um aumento considerável, com alta de 29,95% no ES, apenas um pouco abaixo da média nacional (31,7%). Já a azeitona teve inflação de 1,51%, valor mais modesto, mas ainda assim acima da inflação geral de alimentos no período.

Em contrapartida, alguns ingredientes apresentaram queda de preços, o que pode amenizar um pouco o impacto no orçamento. É o caso da batata-inglesa, com redução de -7,01% no Espírito Santo (ainda que menor que os -14,78% no país), da cebola (-0,9%) e do azeite de oliva (-4,83%). No entanto, esses itens têm peso menor no custo total da Torta Capixaba, que depende principalmente dos pescados, ovos e conservas.

Além disso, os tradicionais chocolates de Páscoa também ficaram mais caros, com inflação de 6,21% no Espírito Santo — valor próximo da média nacional (6,84%). Para completar, bebidas como refrigerantes e água mineral subiram 1,12% no estado.

Portanto, apesar de algumas quedas pontuais, a combinação de aumentos nos ingredientes (como camarão, tomate e ovos) deverão deixar a Torta Capixaba mais cara em 2025, gerando assim uma maior pressão no orçamento familiar em abril. Para as famílias com orçamento apertado, o planejamento financeiro esse mês será ainda mais importante para evitar a inadimplência, que tem apresentado queda nos últimos meses. Além disso, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), considerando o carro-chefe desta data, a venda de produtos derivados do chocolate, além da alta da cotação do cacau no mercado internacional, a desvalorização do real ao longo do último ano impactou significativamente os preços finais ao consumidor.

Nesse contexto, os consumidores deverão pesquisar mais para tentar encontrar produtos de valores mais acessíveis. Os lojistas, por sua vez, devem estar preparados para proporcionar maior variedade e opções para todos os bolsos.

Além da venda de produtos, outra parcela do movimento econômico estadual deverá ser impulsionada pelo turismo de lazer, devido ao feriado prolongado, sendo essa uma oportunidade para os empresários potencializarem seus negócios.

Levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) sobre a Páscoa 2025 no Brasil mostrou um recuo de cerca de 3,8% do número de consumidores que irão às compras nessa Páscoa. O principal motivo destacado pelos consumidores que não pretendem fazer compras esse ano é economizar (23%), enquanto 21% estão endividados e irão priorizar o pagamento de dívidas, 20% estão desempregados e 16% não gostam/não tem costume de comprar presentes e chocolates para Páscoa. Ainda segundo o levantamento, os consumidores pretendem gastar, em média, um total de R\$247 com as compras de Páscoa, adquirindo em média 5 produtos.

Referências

A estimativa é calculada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizada para as federações estaduais para análise local.

Páscoa 2025. https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pascoa-2025/
<https://site.cndl.org.br/cerca-de-103-milhoes-de-consumidores-devem-realizar-compras-para-a-pascoa-em-2025-aponta-cndlspc-brasil/>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br